

**“Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo
do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”
Estudo de avaliação intercalar**

Resumo do relatório

Associação de Macau para o Desenvolvimento do Ensino Superior
Setembro de 2025

Contexto e objectivos do estudo

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) atribui grande importância ao desenvolvimento do ensino superior, considerando-o como um pilar fundamental para promover o progresso social e o desenvolvimento económico. Com o objectivo de elaborar o futuro plano de desenvolvimento do ensino superior, o Governo iniciou os respectivos trabalhos e criou, através do Conselho do Ensino Superior, um grupo de trabalho especificamente responsável pelo planeamento e promoção do desenvolvimento do ensino superior a médio e longo prazo. O Governo da RAEM auscultou amplamente as opiniões das instituições de ensino superior de Macau, dos serviços públicos competentes, das associações educativas e de outras associações sociais, tendo sido realizadas várias discussões e revisões. Finalmente, em 28 de Dezembro de 2020, foram publicadas oficialmente as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, com o objectivo de estabelecer uma base sólida para o desenvolvimento saudável a longo prazo do ensino superior, bem como fornecer um suporte forte para o progresso contínuo da sociedade. As “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” não só fornecem objectivos e estratégias claros para o desenvolvimento do ensino superior na próxima década, mas também destacam a importância da formação de quadros qualificados, da investigação académica e científica, da transformação de conhecimentos, etc., o que demonstra o planeamento a longo prazo e o investimento contínuo no ensino superior. O conteúdo principal das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” inclui três objectivos globais e oito rumos de desenvolvimento. Os três objectivos globais são, respectivamente: criação da plataforma de formação dos quadros qualificados, criação da plataforma orientadora de investigação académica e científica e criação da plataforma para a prestação de serviço do desenvolvimento da RAEM. Os oito rumos de desenvolvimento incluem o melhoramento da estrutura dos mecanismos, o alargamento adequado da escala de estudantes e optimização das fontes de estudantes e da estrutura dos cursos, o incentivo ao desenvolvimento das instituições de ensino superior e à partilha dos recursos, a garantia do aumento da qualidade do ensino superior, a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes, o reforço do nível dos profissionais das instituições de ensino superior, a promoção da inovação das investigações científicas e do desenvolvimento da integração da indústria, da academia e da investigação, e o aproveitamento das oportunidades da cooperação regional para ampliar o espaço de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino

Superior de Macau (2021-2030)” dividem-se em 34 medidas a médio prazo e 35 medidas a longo prazo.

Desde a sua implementação, as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” têm alcançado resultados significativos, consolidando uma base sólida para o desenvolvimento do ensino superior de Macau a longo prazo. Ao enfatizar a importância da elaboração e implementação de políticas, o Governo reconhece profundamente a importância de estabelecer um mecanismo de revisão periódica e faseada e de utilização de métodos científicos e normativos para monitorizar e avaliar a execução e a eficácia das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”. De acordo com o calendário planeado, os primeiros cinco anos (2021-2025) constituíram a fase de implementação das medidas de médio prazo e de conclusão dos indicadores dos itens de trabalho relevantes. Por conseguinte, de acordo com o mecanismo estabelecido, foi realizada uma avaliação intercalar faseada em 2025. Além disso, tendo em conta as mudanças e novas tendências do desenvolvimento da sociedade e do ensino superior internacional, e as necessidades do desenvolvimento nacional e a situação real da RAEM, é necessário proceder a uma revisão e avaliação adequadas das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”. Para implementar as estratégias do Presidente Xi Jinping sobre a “construção de uma Nação Forte na educação, ciência e tecnologia e quadros qualificados”, e concretizar as instruções importantes de “promoção integrada do desenvolvimento da educação, ciência e tecnologia e quadros qualificados” e “inovação dos modelos de formação de quadros qualificados”, tendo como orientação as “Linhas Gerais de Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)”, Macau deve promover a configuração das disciplinas do ensino superior e da formação de quadros qualificados, integrar profundamente o desenvolvimento do ensino superior na conjuntura do desenvolvimento nacional em articulação com as necessidades do desenvolvimento socioeconómico e da configuração industrial e contribuir para a construção de uma nação forte na modernização.

Principais pontos da avaliação

Com vista a proceder a uma revisão global da execução das medidas a médio prazo das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” e dos seus indicadores, à avaliação da eficácia da implementação das medidas a

médio prazo e à análise da adequação das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” às estratégias nacionais e às tendências internacionais, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) encarregou a Associação de Macau para o Desenvolvimento do Ensino Superior de iniciar, em 2025, o estudo e a revisão intercalar. Os principais pontos da avaliação incluem: a avaliação aprofundada da situação do desenvolvimento do ensino superior em Macau, a avaliação aprofundada da situação de execução das principais medidas relativas ao ensino superior em vigor, a avaliação da eficácia dos objectivos das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, a revisão da adequação das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” ao posicionamento de desenvolvimento atribuído a Macau pelo País e às tendências de reforma e inovação do desenvolvimento no ensino superior internacional, e a apresentação de sugestões de actualização ou ajustamento ao texto actual das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, especificamente no que diz respeito às medidas futuras e aos seus indicadores.

Em termos concretos, no que diz respeito à avaliação da situação do desenvolvimento do ensino superior de Macau, procedeu-se à avaliação das mudanças do seu desenvolvimento nos últimos cinco anos em aspectos como o número e a estrutura de estudantes, o desenvolvimento das instituições de ensino superior e currículos, a qualidade da educação e *rankings*, a inovação científica e tecnológica, o desenvolvimento da indústria-academia-investigação, o desenvolvimento internacional e a cooperação regional, entre outros.

No que se refere à avaliação da situação de execução das principais medidas relativas ao ensino superior em vigor, foi efectuada uma revisão global da situação de execução das medidas em todos os rumos referidos nas “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, incluindo o melhoramento da estrutura dos mecanismos, o alargamento adequado da escala de estudantes e optimização das fontes de estudantes e da estrutura dos cursos, o incentivo ao desenvolvimento das instituições de ensino superior e à partilha dos recursos, a garantia do aumento da qualidade do ensino superior, a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes, o reforço do nível dos profissionais das instituições de ensino superior, a promoção da inovação das investigações científicas e do desenvolvimento da integração da indústria, da academia e da investigação, e o aproveitamento das oportunidades de cooperação regional para ampliar o espaço de desenvolvimento. Foi

realizada uma análise do andamento e da eficácia das medidas acima referidas, identificando os problemas e as suas causas, bem como as oportunidades e os desafios encontrados durante a sua implementação.

No que diz respeito à avaliação da eficácia dos objectivos das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, foram recolhidas amplamente, através de entrevistas e de outras formas flexíveis e diversificadas, opiniões e sugestões dos serviços públicos, das instituições de ensino superior de Macau, das associações educativas, de outras associações sociais, de especialistas na área da educação e de individualidades de diversos sectores da sociedade que prestam atenção ao ensino superior e de estudantes, incluindo o grau de conhecimento, a expectativa e o grau de satisfação sobre as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, entre outros. Com base nas informações acima mencionadas, procedeu-se a uma avaliação intercalar da eficácia dos objectivos referidos nas “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, sob múltiplas camadas, dimensões e perspectivas, analisando objectivamente os pontos fortes e as insuficiências no processo de implementação das políticas, de modo a fornecer um apoio sólido à sua optimização futura.

No âmbito da revisão da adequação das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” ao posicionamento atribuído a Macau pelo País e às tendências de reforma e inovação do desenvolvimento no ensino superior internacional, avaliou-se se os objectivos do ensino superior definidos nas “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” correspondem ao posicionamento atribuído a Macau pelo País e às necessidades estratégicas. Ao mesmo tempo, avaliou-se se as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” podem contribuir para elevar o nível de internacionalização do ensino superior de Macau e articular-se com a tendência do desenvolvimento do ensino superior internacional.

No aspecto da actualização ou do ajustamento ao texto actual das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, especificamente no que diz respeito às medidas futuras e aos seus indicadores, tendo em conta as tendências do desenvolvimento do ensino superior internacional e as necessidades do País e

da sociedade, procedeu-se à actualização e ajustamento necessários ao conteúdo das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, a fim de reforçar a sua adaptabilidade e viabilidade.

Métodos de estudo

O presente estudo adoptou como métodos de investigação a análise da política e do ambiente, a análise de dados, entrevistas e discussões organizacionais, entre outros. Através da análise da política, recolha de dados estatísticos oficiais e entrevistas aos intervenientes do ensino superior, pretendeu-se compreender plenamente a eficácia da implementação das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”.

Em termos concretos, no âmbito do método da análise da política e do ambiente, foram analisados as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, o “Regime do Ensino Superior” e outros importantes planeamentos e políticas relacionados com a diversificação adequada da economia, com especial ênfase na comparação entre as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” e as políticas e planeamentos nacionais em matéria de educação, tais como as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)”. Além disso, foram analisados simultaneamente os factores que influenciam o ambiente interno e externo do ensino superior em Macau.

No que diz respeito ao método da análise de dados, procedeu-se principalmente à racionalização dos dados das autoridades, dos documentos oficiais, dos relatórios de estudo, dos registos de execução das políticas, etc.

No que diz respeito ao método de entrevista e às discussões organizacionais, foram realizadas várias entrevistas em grupos focais para os diferentes grupos relacionados estreitamente com o ensino superior, para compreender e avaliar sob várias perspectivas a eficácia das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, identificar os obstáculos que possam surgir na execução das políticas e apresentar soluções pragmáticas e exequíveis e orientações para a sua optimização e ajustamento. Os destinatários das entrevistas foram: serviços públicos, incluindo a DSEDJ, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, a Comissão de

Desenvolvimento de Quadros Qualificados, o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia e a Fundação Macau; associações educativas, nomeadamente a associação presente (Associação de Macau para o Desenvolvimento do Ensino Superior), a Associação de Educação de Macau e a Associação das Escolas Católicas de Macau; associações de estudantes, incluindo a Associação Geral de Estudantes Chong Wa de Macau; instituições de ensino superior, docentes, investigadores e estudantes das instituições de ensino superior de Macau; especialistas na área da educação e individualidades de diversos sectores da sociedade que prestam atenção ao ensino superior (incluindo *China National Academy of Educational Sciences* e *United Chinese School Committees' Association of Malaysia*).

As fontes de dados abrangeram estatísticas, documentos oficiais, materiais de comunicação social, dados de entrevistas e artigos académicos.

Com base nos principais pontos da avaliação supracitados, o presente estudo resume os seus principais resultados da seguinte forma:

Situação geral do desenvolvimento do ensino superior de Macau

No ano lectivo de 2024/2025, existiam em Macau dez instituições de ensino superior, designadamente a Universidade de Macau, a Universidade Politécnica de Macau, a Universidade de Turismo de Macau, a Escola Superior das Forças de Segurança de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a Universidade da Cidade de Macau, a Universidade de São José, o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, o Instituto de Gestão de Macau e o Instituto Milénio de Macau, as quais ministravam um total de 390 cursos. O número total de estudantes nas instituições de ensino superior de Macau era de 62 463, dos quais 15 275 eram estudantes locais e 47 188 eram estudantes não locais. Entre os estudantes não locais, os provenientes do Interior da China representavam o maior contingente, atingindo 45 356 pessoas, seguidos pelos estudantes de Hong Kong com 984, de Taiwan com 61 e, por fim, 787 estudantes internacionais. Estes dados ilustram claramente o panorama da distribuição geográfica dos estudantes pelas instituições de Macau. Enquanto os estudantes do Interior da China constituíam a grande maioria do grupo estudantil não local e, juntamente com os estudantes locais, formavam o grupo principal nas instituições de ensino superior, os estudantes de Hong Kong, de Taiwan e os estudantes internacionais conferiam uma maior diversidade cultural às instituições de ensino superior de Macau.

Relativamente à distribuição por graus dos cursos, existiam 8567 estudantes de doutoramento, 17 005 estudantes de mestrado e 36 536 estudantes de licenciatura, registando-se ainda 355 estudantes noutros tipos de cursos.

O número total de elementos do pessoal docente era de 3718. Analisando os subtotais locais e não locais, o número de elementos do pessoal docente locais totalizava 1875, enquanto o total de elementos do pessoal docente não locais era de 1843. Isto reflecte que, na composição do corpo docente das instituições de ensino superior de Macau, os números do pessoal docente local e não local eram relativamente próximos, apoiando em conjunto o trabalho do ensino superior em Macau. O número de elementos do pessoal docente a tempo inteiro, composto por docentes locais e não locais, era de 1045 e 1008 pessoas respectivamente, num total de 2053 pessoas. O número de elementos do pessoal docente a tempo parcial, composto por docentes locais e não locais, era de 830 e 835 pessoas respectivamente, num total de 1665 pessoas. Entre os elementos do pessoal docente a tempo inteiro, o número de elementos com grau de doutoramento atingia 1742 pessoas, o que representava 84,85% do total de elementos do pessoal docente a tempo inteiro.

Relativamente à população activa, em 2024, o total da população atingia 383,3 mil pessoas, das quais 176,4 mil pessoas possuíam habilitações académicas de ensino superior, representando uma percentagem de 46,02%. A população empregada totalizava 376,3 mil pessoas, das quais 173,1 mil pessoas possuíam habilitações académicas de ensino superior, representando uma percentagem de 46,00%; a população empregada local era de 286,2 mil pessoas, das quais 143,7 mil pessoas possuíam habilitações académicas de ensino superior, representando uma percentagem de 50,21%. Isto demonstra que existe uma elevada proporção de pessoas com habilitações académicas de ensino superior tanto na população activa como na população empregada de Macau, especialmente no que concerne à população empregada local, da qual mais de metade possui habilitações académicas de ensino superior. Tal facto reflecte a elevada qualidade global da força de trabalho de Macau e um bom nível de generalização do ensino superior, o que contribui positivamente para a promoção do desenvolvimento económico local e para a optimização da estrutura de quadros qualificados.

Situação da execução das principais medidas do ensino superior de Macau

O presente estudo procedeu, em primeiro lugar, à racionalização da situação de execução das principais medidas no âmbito do ensino superior. Como serviço central de execução, a

DSEDJ promoveu sistematicamente uma série de trabalhos fundamentais: a revisão e optimização periódica dos diplomas legais do ensino superior e o empenho na construção de um sistema de gestão alinhado com as normas internacionais; a realização plena de trabalhos de revisão de cursos e de acreditação da qualidade das instituições de ensino superior; o forte apoio às instituições de ensino superior na melhoria do seu nível de gestão interna, promoção da normalização da gestão e incentivo no desenvolvimento sinérgico entre o ensino e a investigação científica; o estabelecimento de um mecanismo de comunicação permanente e o reforço do intercâmbio entre as partes; a optimização da estratégia de alocação de recursos financeiros e o incentivo à criação de cursos de pós-graduação de alto nível e à prestação de serviços orientados para o mercado pelas instituições de ensino superior; a coordenação de recursos como o Fundo do Ensino Superior, o aperfeiçoamento do sistema de financiamento aos estudantes e a actualização das instalações pedagógicas; a liderança na construção do sistema de garantia da qualidade, a realização de formação em avaliação e a optimização de procedimentos administrativos; a promoção contínua da educação sobre os assuntos nacionais e da educação para a formação integral dos estudantes, o apoio ao aperfeiçoamento do planeamento de carreira dos estudantes e a organização dos estudantes para fazer intercâmbio na Grande Baía e em outras cidades do Interior da China; e a promoção da inovação da investigação científica e do desenvolvimento da indústria-academia-investigação através de cursos co-organizados com instituições de ensino superior de renome mundial, o incentivo ao intercâmbio e à cooperação entre instituições e o apoio à investigação académica das instituições. Ao mesmo tempo, aproveitaram-se as oportunidades de cooperação regional para alargar o espaço de desenvolvimento, incentivando a participação das instituições de ensino superior em iniciativas de colaboração regional. Através da coordenação sinérgica de políticas multidimensionais, promoveu-se continuamente a qualidade e o nível de internacionalização do ensino superior de Macau para um nível mais elevado.

Ao mesmo tempo, outros serviços públicos aproveitaram plenamente as vantagens das suas competências. Através de uma série de orientações políticas precisas e eficazes e de iniciativas de integração científica e razoável de recursos, prestaram um apoio forte e abrangente, e em vários níveis, à construção das instituições de ensino superior. Estas políticas não só dão orientações claras para as instituições de ensino superior em matéria de desenvolvimento disciplinar e inovação nos modelos de formação de quadros qualificados, etc., como também impulsionam a educação para um desenvolvimento de alta qualidade, melhorando desde a base a qualidade e a quantidade dos quadros qualificados de Macau.

Através de medidas concretas como o apoio financeiro, estimula-se também o entusiasmo das instituições de ensino superior para a inovação na investigação científica e para a cooperação na indústria-academia-investigação. Através destas iniciativas de integração de recursos, não só se aumenta a eficiência da utilização de recursos, mas também se promove a transformação dos resultados científicos e tecnológicos em forças produtivas reais, promovendo fortemente a actualização industrial e injectando assim uma grande força motriz para o desenvolvimento sustentável da economia de Macau.

Para além disso, as associações educativas, associações estudantis e outras associações também responderam activamente ao apelo do Governo, colaborando estreitamente com este para formar uma forte sinergia de trabalho, contribuindo conjuntamente para o desenvolvimento do ensino superior de Macau e para a formação dos estudantes. As associações realizaram vários tipos de actividades para os estudantes, alargando os seus horizontes, melhorando as suas técnicas profissionais e capacidades de prática, proporcionando-lhes uma plataforma para a demonstração de capacidades e o aperfeiçoamento de competências, cultivando um espírito de inovação e a capacidade prática dos estudantes, e formando um grande número de quadros altamente qualificados e inovadores para o ensino superior de Macau.

Sob a promoção das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, as instituições de ensino superior realizaram de forma activa os seus trabalhos em torno dos objectivos nucleares, tais como o aumento da qualidade educativa, a inovação na investigação científica e a integração na indústria-academia-investigação. Através da optimização da configuração curricular, do reforço do mecanismo de auditoria da qualidade e da promoção do ensino interdisciplinar, entre outras iniciativas, elevou-se significativamente o nível educativo; participou-se de forma activa no plano de financiamento da investigação científica nacional e conjunta, reforçou-se a construção de uma plataforma de investigação científica, elevou-se efectivamente o nível dos investigadores científicos e promoveu-se a transformação e a aplicação dos resultados da investigação científica. No âmbito da cooperação internacional, alargaram-se activamente os canais de intercâmbio internacional, aumentando a influência internacional das instituições. Além disso, as instituições de ensino superior têm mantido uma cooperação estreita com as empresas e instituições de investigação científica, promovendo a integração profunda na indústria-academia-investigação e dedicando-se activamente ao desenvolvimento económico de Macau. Ao mesmo tempo, dá-se importância à formação integral dos estudantes, desenvolvendo

diversas acções de educação sobre os assuntos nacionais para aumentar o seu sentido de identidade nacional e o seu sentido de responsabilidade perante a sociedade. Cultiva-se nos estudantes a capacidade de prática e o espírito de inovação através da prática de cursos, de práticas de estágio e de actividades de inovação, empreendedorismo e intercâmbio, elevando de forma geral a qualidade global dos estudantes e alargando os seus horizontes, construindo assim uma base sólida para o desenvolvimento sustentável do ensino superior de Macau.

Avaliação da eficácia dos objectivos das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”

Com base na racionalização da implementação das medidas, o presente estudo recolheu opiniões e sugestões de serviços públicos, associações educativas, associações de estudantes, instituições de ensino superior de Macau, docentes e investigadores científicos das instituições de ensino superior de Macau, especialistas na área da educação e individualidades de diversos sectores da sociedade que prestam atenção ao ensino superior, estudantes e outras instituições, com o objectivo de avaliar os resultados da implementação das políticas. Todos os intervenientes manifestaram a sua satisfação com os resultados alcançados pelas “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” em termos de melhoria da qualidade da educação, capacidade de investigação científica, formação de estudantes, contribuição social, colaboração na indústria-academia-investigação, bem como na cooperação internacional, etc., considerando que as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” responderam de forma concreta às necessidades e expectativas de todas as partes, melhoraram eficazmente a qualidade do ensino superior em Macau, impulsionaram a inovação da investigação científica e o desenvolvimento da indústria-academia-investigação, promoveram de forma substancial o rápido progresso do ensino superior local e incentivaram eficazmente a articulação entre a educação de Macau e as estratégias nacionais, tendo merecido um amplo reconhecimento. Ao longo dos cinco anos de implementação das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, os objectivos foram alcançados, com excepção do número de estudantes internacionais e de docentes a tempo inteiro. No processo de promoção de objectivos em todos os rumos, foram demonstrados bons resultados de implementação.

No que diz respeito à criação de mecanismos e ao aperfeiçoamento do sistema de gestão,

foram concluídos a revisão periódica da “Lei do Ensino Superior” e os objectivos dos respectivos diplomas legais complementares, estabelecendo-se um quadro de gestão do ensino superior que se articula com o desenvolvimento social de Macau e com as tendências internacionais, garantindo os direitos e interesses legítimos das instituições de ensino superior e as condições para o seu funcionamento. Ao mesmo tempo, foi reforçado o mecanismo de comunicação entre os serviços administrativos da área da educação e as instituições de ensino superior, promovendo a tomada de decisões concertadas através de reuniões anuais e plataformas diversificadas. Além disso, as instituições de ensino superior foram incentivadas eficazmente a criar cursos de pós-graduação de alto nível (por exemplo, turismo, gestão de *resorts* integrados) e a alargar, através da prestação de serviços de consultoria e de formação de curta duração, os canais de receitas para aumentar a autonomia financeira.

No que diz respeito à expansão da dimensão e optimização estrutural, a cobertura de países de origem dos estudantes internacionais é ampla, o número total de estudantes do ensino superior tem vindo a aumentar de forma ordenada, com base no número existente, e a proporção de estudantes de pós-graduação tem vindo também a aumentar; ao mesmo tempo, as instituições de ensino foram efectivamente incentivadas a criar cursos relacionados com as indústrias abrangidas pelo Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia com a estratégia “1+4”.

No âmbito do desenvolvimento das instituições de ensino superior e da partilha de recursos, as instituições de ensino superior foram incentivadas a participar em mais projectos de investigação científica, aumentando o número de patentes obtidas e o número de projectos de financiamento a nível nacional; foi criado um mecanismo de avaliação e de prémios de nível pedagógico para promover o desenvolvimento profissional dos docentes e investigadores e para aumentar a sua capacidade pedagógica e de investigação científica. Aperfeiçoou-se a função entre o Fundo do Ensino Superior, o Fundo de Desenvolvimento Educativo e o Fundo de Acção Social Escolar, e optimizaram-se os planos de financiamento, promoveu-se a criação de uma plataforma de partilha de recursos entre as instituições de ensino superior, e clarificou-se o papel das mesmas na formação de quadros qualificados, aumentando a competitividade geral.

Quanto à garantia da qualidade, assegurou-se que as instituições de ensino superior concluem de forma ordenada os trabalhos de revisão dos cursos e de auditoria da qualidade das instituições de ensino superior. Revendo e optimizando periodicamente os procedimentos dos

trabalhos de avaliação da qualidade e as orientações para a avaliação dos serviços administrativos da área educativa, são organizadas anualmente acções de formação para os respectivos trabalhadores.

No âmbito da formação de quadros qualificados, deu-se importância à promoção da educação sobre a Constituição, a Lei Básica e os assuntos nacionais, tendo-se reforçado a educação patriótica; aperfeiçoou-se o sistema de financiamento a estudantes, apoiando o seu estágio, emprego e intercâmbio; generalizou-se a educação para a saúde mental e estabeleceram-se mecanismos de avaliação e apoio psicológico.

No que diz respeito ao reforço do nível profissional do pessoal das instituições de ensino, foram lançados diversos planos de financiamento para incentivar os investigadores científicos a participar em planos de estudo e de formação, com vista a melhorar eficazmente o seu nível profissional. Ao mesmo tempo, foram encorajadas as instituições de ensino superior a reforçarem o intercâmbio e a cooperação com as suas congéneres estrangeiras, proporcionando medidas mais favoráveis aos académicos que visitam Macau para realizar trabalhos académicos e de investigação.

No domínio da inovação da investigação científica e da integração na indústria-academia-investigação, integraram-se os recursos dos Laboratórios de Referência do Estado e desenvolveram-se projectos de investigação de alto nível; estabeleceu-se uma plataforma de apoio ao desenvolvimento da indústria-academia-investigação, promovendo a transferência de resultados.

No âmbito da internacionalização e do aprofundamento da cooperação regional, foram elaborados planos específicos para atrair académicos internacionais e optimizaram-se os currículos através da incorporação de conteúdos internacionais avançados, tendo-se expandido a escala dos estudantes de intercâmbio e de formação conjunta; organizaram-se várias conferências académicas internacionais e incentivou-se a investigação cooperativa internacional, para aumentar as classificações internacionais das instituições de ensino superior e o número de certificações profissionais. Simultaneamente, apoiou-se a participação das instituições de ensino superior em projectos de ensino a nível nacional e na Grande Baía. Impulsionou-se a organização do ensino na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, estabelecendo-se novos *campi* e instalações da indústria-academia-investigação para construir o “*campus* conjunto das instituições de ensino superior de Macau”.

Revisão da adequação das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” ao posicionamento atribuído a Macau pelo País e às tendências de reforma e inovação do desenvolvimento no ensino superior internacional

Para fazer uma retrospectiva completa sobre o ensino superior de Macau, é necessário não só combinar as tendências internacionais do desenvolvimento do ensino superior, mas também considerar a adequação do ensino superior ao desenvolvimento estratégico do País e ao posicionamento atribuído a Macau pelo País. Por isso, este estudo inclui uma análise específica composta por uma parte de avaliação prioritária e outra parte de focos principais. A avaliação prioritária refere-se principalmente à avaliação do desenvolvimento da internacionalização do ensino superior e do grau de adequação do ensino superior às indústrias no âmbito “1+4”, apresentando também sugestões correspondentes. Além disso, em resposta à tendência de transformação digital do ensino superior, procedeu-se à racionalização dos trabalhos relevantes actualmente desenvolvidos pelas instituições de ensino superior de Macau. Quanto à parte dos focos principais, esta centra-se na discussão das recomendações sobre o papel do ensino superior de Macau no âmbito das estratégias nacionais e do planeamento global do País para Macau, com o objectivo de construir um pólo de agregação de quadros qualificados internacionais, debatendo ao mesmo tempo questões relacionadas com a capacidade de absorção dos recursos do ensino superior de Macau, em articulação com a realidade da expansão do ensino superior.

No que diz respeito ao desenvolvimento da internacionalização do ensino superior, o estudo indica que as instituições de ensino superior têm feito progressos significativos nos *rankings* internacionais e na acreditação dos cursos. No futuro, deverá ser criado um sistema de avaliação da internacionalização mais abrangente, optimizando-o em oito vertentes: reconhecimento internacional das instituições de ensino superior, internacionalização de docentes, cooperação internacional em investigação científica, cooperação em cursos internacionais, número de estudantes internacionais, organização de conferências internacionais, participação em organizações internacionais e políticas relativas a académicos visitantes. O presente estudo avalia o trabalho actual em cada uma destas oito vertentes e apresenta sugestões de optimização. A equipa de estudo recomenda que a DSEDJ aprofunde, no futuro, o estudo da situação actual da internacionalização do ensino superior e das estratégias de desenvolvimento correspondentes.

No que diz respeito às necessidades do desenvolvimento social dos serviços do ensino superior, a equipa de estudo considera que as instituições de ensino superior devem ministrar de forma activa cursos relacionados com *big health*, finanças modernas, tecnologia de ponta, convenções, exposições e comércio, cultura e desporto, entre outros. No entanto, existem poucos cursos interdisciplinares, e o processo de declaração dos cursos precisa de ser simplificado, entre outros problemas. No futuro, deve-se otimizar a estrutura dos cursos, reforçar a exploração de cursos interdisciplinares, definir estratégias de desenvolvimento diferenciado para diferentes sectores e, ao mesmo tempo, simplificar o processo de declaração dos cursos, a fim de elevar o grau de correspondência entre a formação de quadros qualificados e as necessidades das indústrias. Além disso, para orientar os quadros qualificados para as áreas emergentes e para formar quadros qualificados nas áreas da ciência e tecnologia e da tecnologia aplicada, sugere-se que as instituições de ensino superior, no âmbito das suas bolsas de mérito, atribuam bolsas de mérito e de estudo adicionais aos estudantes que se candidatem a cursos nas áreas em causa, ou atraiam candidatos através de um apoio específico direccionado de “redução ou isenção de propinas + subsídios empresariais” e, em colaboração com empresas de Henqin e de Macau, criem “bolsas de mérito com um período de serviço” para reter quadros qualificados. Ao mesmo tempo, para ajudar os estudantes a otimizar o desenvolvimento do planeamento da sua carreira profissional, deve-se construir um sistema de orientação de carreiras de ciclo completo, baseado no modelo “avaliação por IA + sistema de tutoria + formação prática personalizada”, a fim de assegurar que a formação de quadros qualificados acompanhe o ritmo da diversificação adequada da economia de Macau.

No que diz respeito à promoção da transformação digital das instituições de ensino superior, consideramos que as instituições de ensino superior têm vindo a implementar activamente cursos relacionados com a inteligência artificial e a promover a cooperação e o intercâmbio nesta área com outras instituições de ensino superior e com instituições nacionais e internacionais. No futuro, será necessário integrar ainda mais os recursos educativos, criar uma plataforma de serviços públicos de educação inteligente, promover a aplicação aprofundada da tecnologia de inteligência artificial em contextos educativos, e concretizar o ensino e a gestão personalizados. Ao mesmo tempo, deve ser reforçada a formação dos professores em literacia digital, melhorada a segurança cibernética e proporcionados aos estudantes recursos de aprendizagem mais variados e precisos, bem como uma educação abrangente em matéria de saúde física e psicológica.

No que diz respeito às melhores formas de as instituições de ensino superior contribuírem para que Macau se torne um pólo de agregação de quadros qualificados internacionais, consideramos que se deve criar um “ambiente de captação de quadros qualificados” e um “plano de retenção de quadros qualificados”. Através de medidas como o desenvolvimento de disciplinas com características próprias e das vantagens das plataformas de investigação científica, a criação de nós de redes internacionais de investigação científica e a construção de um “pólo de quadros qualificados da plataforma entre a China e Portugal”, entre outras medidas, visa-se atrair quadros qualificados internacionais de alto nível. Simultaneamente, deve ser implementado um plano de retenção de quadros qualificados nas instituições de ensino superior, criando cursos com características próprias e influência internacional e estabelecendo bolsas de mérito especiais para doutoramento, de modo a orientar quadros qualificados de excelência a dedicarem-se ao desenvolvimento das indústrias-chave e criando uma reserva de quadros qualificados estratégicos para o desenvolvimento a longo prazo de Macau.

No que diz respeito à optimização das condições para funcionamento das instituições de ensino superior e da sua capacidade de carga de trabalho à medida que o número de estudantes aumenta, é necessário, no que diz respeito ao rácio docente/estudantes, atrair professores de qualidade e oferecer remunerações e regalias competitivas e uma perspectiva de desenvolvimento profissional. Ao mesmo tempo, deve-se aproveitar as vantagens das políticas e dos recursos da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin para expandir o espaço do funcionamento, implementando o modelo “uma instituição de ensino superior, dois *campi*”, bem como aumentar a oferta dos projectos de formação conjunta e de duplo grau académico, de modo a otimizar a alocação de recursos educativos. Relativamente à questão da insuficiente transformação dos resultados da indústria-academia-investigação / investigação científica, esta poderá ser resolvida em certa medida através do desenvolvimento de Hengqin, mediante o reforço da promoção e da implementação da transformação de resultados a jusante. Além disso, é necessário ultrapassar as barreiras institucionais e aperfeiçoar as políticas de quadros qualificados por forma a responder aos desafios da cooperação transfronteiriça em investigação científica.

A fim de rever a adequação das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” às políticas nacionais de educação, o presente estudo procedeu à racionalização da articulação das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” com as “Linhas Gerais do

Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)”. Através de uma comparação, verifica-se que as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” se articulam de forma satisfatória com as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)” em muitos aspectos fundamentais. Em primeiro lugar, no que diz respeito à consolidação dos valores fundamentais do amor pela pátria e por Macau, as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, através da promoção do conhecimento da Constituição e da Lei Básica por parte dos estudantes, do reforço do seu sentido de identidade nacional e do seu sentido de responsabilidade social, e da organização de mais palestras, cursos de formação e actividades relacionadas, reforçam continuamente a educação no amor à pátria e a Macau. Isto apresenta um elevado grau de alinhamento com as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)”, que realça o reforço e a melhoria da educação ideológica e política nas escolas da nova era, a implementação do projecto para o cultivo da virtude, e a formação de pessoas na nova era, de forma a garantir que os estudantes tenham uma fé inabalável no Marxismo e uma convicção no Socialismo com características chinesas. Em segundo lugar, no que diz respeito à constituição de um corpo docente de elevada qualidade, as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” apoiam as instituições a desempenharem um papel de inovação no conhecimento e a elevarem os níveis de ensino e de investigação científica, o que reflecte a necessidade urgente de um corpo docente de elevada qualidade; as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)” propõem explicitamente a implementação da formação de docentes através do espírito dos educadores, com o intuito de elevar as competências profissionais dos docentes e otimizar a gestão docente e a distribuição de recursos, definindo um percurso concreto para a constituição de um corpo docente de alta qualidade, e demonstrando, neste âmbito, uma articulação positiva. Além disso, no que diz respeito à construção de um sistema de ensino superior auto-suficiente e de excelência, as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” empenham-se em criar um sistema de ensino superior competitivo através de medidas como a optimização da estrutura do ensino superior, o aumento moderado do número de estudantes e a melhoria da qualidade do ensino superior; as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)” salientam o reforço da capacidade global do ensino superior, a promoção da reforma e do desenvolvimento das instituições de ensino superior de forma diferenciada e a aceleração da criação de universidades e disciplinas vantajosas com

características chinesas e de classe mundial. Tanto as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” como as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)” apontam para o objectivo de melhorar a qualidade do ensino superior e formar quadros qualificados inovadores e de alta qualidade. Além disso, no que diz respeito à internacionalização, as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” salientam o aproveitamento das oportunidades de cooperação regional e a promoção do intercâmbio académico com os países de língua portuguesa e outras regiões; as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)” propõem o alargamento do intercâmbio académico internacional e da cooperação na área da educação e investigação científica, a fim de elevar a formação e a capacidade de agregação de quadros qualificados a nível mundial, o que demonstra uma boa articulação entre os trabalhos de Macau e as estratégias de desenvolvimento do País no âmbito da promoção da internacionalização do ensino.

Actualização ou ajustamento do conteúdo das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, em particular das medidas futuras e dos seus indicadores

Os actuais indicadores orientam muito bem os trabalhos do ensino superior de Macau. No entanto, com o desenvolvimento dinâmico do ensino superior e as profundas mudanças nas tendências da educação internacional, o ensino superior de Macau tem a importante missão de se alinhar estreitamente com a estratégia de desenvolvimento nacional. Assim, após uma análise cuidadosa e uma avaliação global, o presente estudo considera que as medidas a longo prazo propostas em 2020 já sofreram diferentes níveis de alterações em vários aspectos, nomeadamente no contexto da implementação, na orientação para os objectivos e nas necessidades de desenvolvimento, pelo que existe espaço para complementar e otimizar. Por conseguinte, o presente estudo actualiza os objectivos e reforça o posicionamento das “perspectivas”, propondo: aprofundar a abertura ao exterior e a conectividade das instituições de ensino superior em termos de cursos, estudantes, pessoal docente e de investigação, actividades académicas, e cooperação entre a indústria, a academia e a investigação, entre outros aspectos, de modo a contribuir para a construção de um pólo de agregação de quadros qualificados internacionais de destaque, elevar o nível de internacionalização do ensino superior de Macau e servir na construção de uma nação forte na modernização; formar, para

Macau e para a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, quadros qualificados de alta qualidade com sentido de identidade nacional e de responsabilidade social, altos valores éticos e capacidades excepcionais, competitividade internacional e desenvolvimento físico e psicológico integral; consolidar e elevar as vantagens únicas do ensino superior de Macau, com foco na articulação com as estratégias nacionais e o planeamento político, tais como as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)”, o “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” e os planeamentos de desenvolvimento relevantes, bem como as “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, com integração na conjuntura do desenvolvimento nacional e promoção do desenvolvimento integrado da educação, da ciência e da tecnologia e dos quadros qualificados; avançar na integração entre Macau e Hengqin, sendo concluídas por etapas as grandes construções, nomeadamente a Cidade (Universitária) de Educação Internacional e o Centro de Transferência e de Transformação de Tecnologia, promovendo-se a implementação do ensino por extensão transfronteiriça em mais instituições, alargando de forma ordenada a escala do ensino superior de Macau e construindo nós regionais de investigação científica, cooperação e intercâmbio, promovendo o desenvolvimento de alta qualidade do ensino superior em Macau, o que servirá de forte apoio ao progresso contínuo da sociedade.

Ao mesmo tempo, este estudo fez algumas melhorias nas medidas de longo prazo. Foram adicionadas duas novas medidas, uma das quais se concentra em aproveitar as vantagens das instituições de ensino de Macau para reforçar a promoção internacional, com vista à expansão das fontes de estudantes internacionais, e, através de iniciativas de internacionalização em vários domínios, aumentar a notoriedade, o reconhecimento e a reputação das instituições a nível internacional, reforçar a competitividade e a influência a nível internacional e regional, e impulsionar o desenvolvimento da internacionalização. A segunda medida enfatiza o aproveitamento das oportunidades da integração entre Macau e Hengqin, utilizando a interligação e a partilha de políticas e recursos entre as duas regiões para a expansão da realização do ensino nas instituições de ensino superior em Hengqin, a implementação do ensino por extensão transfronteiriça, a criação conjunta de cursos, e o estabelecimento de instalações. Além disso, o presente estudo propõe melhorias em 14 pontos do texto relativo às medidas a longo prazo.

Estudo extensivo

Por fim, para concretizar o objectivo de “criação da plataforma de formação dos quadros qualificados” definido nas “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)”, é necessário reforçar de forma sistemática a educação sobre os assuntos nacionais, os conhecimentos industriais, o intercâmbio regional e o planeamento da carreira a partir do ensino não superior, para melhor articulação com o ensino superior, a fim de promover o desenvolvimento social. Para concretizar o objectivo acima referido, o presente estudo também iniciou um estudo extensivo relacionado com a articulação com o ensino não superior, apresentando quatro estratégias nucleares, incluindo o aprofundamento da educação sobre os assuntos nacionais e a identidade nacional, a promoção da articulação entre o conhecimento industrial e as competências, a criação de um sistema de planeamento de carreira orientado por dados, e a intensificação da coordenação do corpo docente e da integração curricular.

(Fim)